



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Impacto de mudanças climáticas do Pleistoceno na distribuição de espécies de Nicotiana, ênfase em Nicotiana langsdorffii Weinm.
Autor	KETLYN ANDRIELI LINTENER
Orientador	CAROLINE TURCHETTO

O gênero *Nicotiana* L. é o quinto maior gênero de *Solanaceae* e tem suas espécies agrupadas em 13 seções. A seção *Alatae* apresenta plantas com diversas características florais e polinizadores, tem sua distribuição geográfica em ambientes campestres do Cone Sul e é uma linhagem com recente diversificação. *Nicotiana langsdorffii* Weinm. é uma das nove espécies desta seção, tem sua ocorrência restrita à região sul do Brasil, Argentina e Paraguai. No Brasil, a espécie ocorre nos Campos Sulinos, compostos pelo Pampa e Campos de Altitude. A região é marcada por alta biodiversidade, porém, o conhecimento sobre os processos evolutivos que levaram à origem da diversidade ainda é escasso. Estudos sugerem que as mudanças climáticas do Pleistoceno influenciaram a distribuição geográfica das espécies e os padrões de especiação na região. O presente trabalho teve como objetivo investigar a influência das oscilações climáticas durante o Pleistoceno na distribuição geográfica da espécie *Nicotiana langsdorffii* e comparar com os padrões já descritos para outras espécies do gênero. Para prever áreas climaticamente adequadas para *N. langsdorffii* foi utilizada a abordagem de modelagem de distribuição de espécies para projetar regiões que teriam oferecido um habitat adequado à espécie durante as flutuações climáticas do Pleistoceno e discutir a influência das mudanças climáticas na evolução da espécie. O resultado mostrou que o LGM foi o período com maior adequabilidade de habitat para *N. langsdorffii*. Já no Holoceno há o surgimento de fragmentações e retração de áreas de adequabilidade climática. Esse mesmo padrão de distribuição geográfica já foi relatado em outras espécies de *Nicotiana* seção *Alatae*, como *N. bonariensis* e *N. mutabilis*. Além de espécies de *Nicotiana*, esse padrão de distribuição já foi previsto para outras espécies de vegetação campestre. Pretende-se utilizar esta abordagem para prever o impacto das condições climáticas futuras, visando prováveis áreas de conservação da espécie.